



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
PLANO DE ENSINO



Nome do Componente Curricular em português: História da América II		Código: HIS 073
Nome do Componente Curricular em inglês: History of America II		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Nome do docente: Tereza Maria Spyer Dulci		
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Data de aprovação na assembleia departamental:		
Ementa:  O curso pretende a) uma reflexão sobre o processo histórico de formação dos Estados Nacionais na América independente; b) uma análise das manifestações político-culturais do discurso liberal e da busca de uma identidade nacional nos países americanos; c) um estudo do papel dos Estados Unidos nas relações interamericanas ao longo dos séculos XIX, XX e XXI; d) a discussão sobre a emergência de movimentos revolucionários no século XX; e) uma reflexão sobre o conceito de populismo e sobre as ditaduras e os processos de redemocratização; f) um estudo da história recente do continente.		
Conteúdo programático:  - Conceitos em disputa e o ensino de História da América. - EUA: Independência, Guerra Civil e movimentos ultraconservadores. - Independência do Haiti, formação do Estado haitiano e o “haitianismo”.  - Independências: América Espanhola. Formação dos Estados Nacionais.  - Revolução Mexicana e vanguardas artísticas. Reforma agrária, movimento indígena, zapatismo e “narco-Estado”.  - Revolução Boliviana e o protagonismo camponês-indígena. Luta de classes, indigenismo, neoliberalismo e Movimento ao Socialismo (MAS). - Revolução Cubana. EUA X URSS, impactos da Revolução Cubana na esquerda latino-americana.		

- Revolução Nicaraguense: de Sandino aos “contras”. Governo Somoza, Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN) e a contraofensiva nacional aliada aos interesses dos EUA.
- Populismos na América Latina: varguismo, cardenismo, peronismo. Disputas acerca do conceito de populismo. Os populismos latino-americanos em perspectiva.
- Ditaduras no Cone Sul: Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai. As batalhas pela memória e as “guerras culturais” do presente.
- Processos de redemocratização na América Latina.
  
- Relações interamericanas nos séculos XIX e XX. Direitos civis e contracultura nos EUA.

#### Objetivos:

- Abordar os temas de forma comparativa, conectada e transnacional.
- Historicizar acontecimentos e processos fundamentais para a configuração das democracias americanas nos séculos XIX, XX e XXI.
- Conhecer parte das principais questões que embasaram a formação dos Estados nacionais nas Américas.
- Problematicar o silenciamento historiográfico sobre a participação de indígenas, negros e mulheres nos processos históricos.
- Conhecer os debates que envolveram os processos revolucionários nas Américas durante o século XX.
- Tratar dos debates historiográficos acerca dos principais temas do curso.
- Estimular uma discussão sobre as relações entre história e memória nas últimas décadas do século XX e inícios do século XXI.
- Realização de práticas de como pesquisar, preparar materiais didáticos e ensinar os diferentes temas enfocados no curso.

#### Metodologia:

A unidade curricular será ministrada com aulas expositivas (contextualização, problematização e revisão historiográfica), seminários e debates, assim como terá sessões práticas. Os materiais utilizados (textos, vídeos, podcasts, questionários e demais materiais complementares) serão disponibilizados previamente.

A prática será realizada por meio do uso de tecnologias da informação; situações simuladas do ensino das Américas; mediações de textos, vídeos, podcasts etc; estudos de caso e produção de material didático.

A docente estará disponível para atendimento aos discentes às segundas-feiras, das 8hs às 10hs, com agendamento prévio por parte dos/as discentes via e-mail.

#### Atividades avaliativas:

1. Exercícios em trios sobre os temas tratados nas aulas expositivas e sobre os textos da bibliografia obrigatória (via Google Forms). Serão 12 exercícios no total. Cada exercício valerá 0,4 pontos. Assim: 12 exercícios x 0,4 = 4,8 pontos.

2. Realização e apresentação de podcasts em grupos de 5 integrantes sobre um dos temas tratados ao longo do semestre. O roteiro do podcast valerá 2,0 pontos. O podcast + apresentação valerá 3,2 pontos. Assim: 2,0 (roteiro) + 3,2 (podcast + apresentação) = 5,2 pontos.

- Será cobrada presença em todas as aulas. Segunda chamada de avaliações serão realizadas apenas mediante apresentação de atestado médico.

- A recuperação constará de uma prova individual, versando sobre toda a matéria até então ministrada, composta por uma única questão, sem permissão para consulta a qualquer material.

Cronograma:

### **25 e 26/03. Introdução ao curso.**

- Apresentação do curso e descrição detalhada das atividades teóricas e práticas.
- Explicação sobre a dinâmica das sessões e os mecanismos de avaliação.
- Organização dos grupos para as avaliações.
- Materiais de apoio:
  - Podcast quinzenal “Hora Americana”. Projeto de Extensão produzido por professores/as de universidades e institutos federais do Brasil. Seu objetivo é difundir conhecimentos sobre a História e as culturas dos diferentes países das Américas (<https://hora-americana.webnode.page/>).
  - Material de apoio didático ao Ensino de História das Américas – Associação Nacional de Pesquisadores e Professores de História das Américas - ANPHLAC ([https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=410](https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=410)).

### **01/04. Conceitos em disputa e o ensino de História da América. Parte 1: teórica.**

- Aula expositiva sobre as nomeações em disputa: América, América Latina, Nuestra América, Afro-América, América Ladina, Abya Ayala, etc. Impasses teóricos e práticos em torno da construção de identidades regionais.  
Fontes/materiais para o ensino de história:
  - Enciclopédia Contemporânea da América Latina e do Caribe – “Latinoamericana”. “América Latina em mapas” (<https://latinoamericana.wiki.br/america-latina-em-mapas>) e verbete “Abya Ayala” (<https://latinoamericana.wiki.br/verbetes/a/abya-ayala>).
  - Podcast “Hora Americana”. Episódios: #12 - A História da América na sala de aula (<https://hora-americana.webnode.page/1/a12-a-historia-da-america-na-sala-de-aula/>), #56 - A invenção dos índios pelos europeus (<https://hora-americana.webnode.page/1/56-a-invencao-dos-indios-pelos-europeus/>), #15 - Feminismos na América Latina (<https://hora-americana.webnode.page/1/a15-feminismos-na-america-latina/>), #28 - Argentina indígena: política, guerra e genocídio (<https://hora-americana.webnode.page/1/28-argentina-indigena-politica-guerra-e-genocidio/>) e #62 - História dos povos Mapuche (<https://hora-americana.webnode.page/1/62-historia-dos-povos-mapuche/>).
- Textos:  
**Obrigatórios:**  
GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, v. 92, n. 93, p. 69-82, (jan./jun.), 1988b, p. 69-82. (<https://institutoodara.org.br/public/gonzalez-lelia-a-categoria-politico-cultural-de-amefricanidade-tempo-brasileiro-rio-de-janeiro-v-92-n-93-p-69-82-jan-jun-1988b-p-69-82/>).

SALOMÓN, Said Lucas de Oliveira. Buenas América Latina Digital: o Ensino de História da América Latina e os atravessamentos da cultura digital na sala de aula. Dissertação (Mestrado em Ensino de História) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2018 (<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/192990>). Ler "Introdução" (p.11-15).

Complementares:

ANDREWS, George Reid. Afro-Latinoamérica: 1800-2000. Madrid: Iberoamericana; Frankfurt am Main: Vervuet, 2007.

DINIZ, Dilma Castelo Branco. O conceito de América Latina: uma visão francesa. Calígrama. Revista de Estudos Românicos. Belo Horizonte, n. 12, 2007. p. 129-148.

FARRET, Rafael Leporace; PINTO, Simone Rodrigues. América Latina: da construção do nome à consolidação da ideia. Topoi (Rio de Janeiro), v. 12, p. 30-42, 2011.

FERES JR., João. A história do conceito de "Latin América" nos Estados Unidos. Bauru: EDUSC, 2005.

FUNES, Patrícia. "Del Mundus Novus al Novomundismo. Algunas reflexiones sobre el nombre de América Latina" In: DAYRELL, Eliane Garcindo e IOKOI, Zilda Gricoli (Org.). América Latina contemporânea: desafios e perspectivas. São Paulo; Rio de Janeiro: Edusp; Expressão e Cultura, 1996.

GONZALEZ, Lélia. "Por um feminismo afrolatinoamericano". *Revista Isis Internacional*, Santiago, v. 9, p. 133-141, 1988.

MIGNOLO, Walter. Novas reflexões sobre a "idéia da América Latina": a direita, a esquerda e a opção descolonial. Caderno CRH 21(53), novembro 2008.

QUIJADA, Mónica. "Sobre el origen y difusión del nombre 'América Latina' (o una variación heterodoxa en torno al tema de la construcción social de la verdad)". In: Revista de Indias. Vol. LVIII, no. 214, Madrid, 1998.

RIEKENBERG, Michael (comp.). Latinoamérica: enseñanza de la Historia, libros de texto y conciencia histórica. Buenos Aires: Alianza Editorial, 1991.

**02/04. Conceitos em disputa e o ensino de História da América. Parte 2: prática.**

- Realização de exercícios sobre os temas tratados na aula teórica e sobre os textos da bibliografia obrigatória (via Google Forms 1).

**BLOCO 1: Processos de Independência e Formação dos Estados Nacionais (XVIII-XIX)**

**08/04. EUA: Independência, Guerra Civil e movimentos ultraconservadores. Parte 1: teórica.**

- Aula expositiva sobre os EUA: processo de independência, Guerra Civil, mitos fundadores e suas reapropriações no tempo presente.  
Fontes/materiais para o ensino de história:
  - A Declaração de Independência dos Estados Unidos da América (<http://www.uel.br/pessoal/jneto/gradua/historia/recdida/declaraindepeEUAHISJNeto.pdf>).
  - A Constituição dos Estados Unidos da América e as Emendas acrescentadas à Constituição (<http://www.uel.br/pessoal/jneto/gradua/historia/recdida/ConstituicaoEUAREcDidaPESSOALJNETO.pdf>).
  - Podcast "Hora Americana". Episódios: #10 - Estados Unidos: Como 13 colônias inventaram uma república (<https://hora-americana.webnode.page/l/a10-estados-unidos-como-13-colonias-inventaram-uma-republica/>), Episódios: #35 - Religião e política nos Estados Unidos: identidade nacional, fundamentalismo e a direita cristã (<https://hora-americana.webnode.page/l/35-religiao-e-politica-nos-estados-unidos-identidade-nacional-fundamentalismo-e-a-direita-crista/>), #18 - A Conquista do Oeste (<https://hora-americana.webnode.page/l/18-a-conquista-do-oeste/>) e #1 - Os negros na história política dos Estados Unidos (<https://hora-americana.webnode.page/l/os-negros-na-historia-politica-dos-estados-unidos/>).
  - Material "GT de Ensino da Anphlac": "Estados Unidos da América - Formação do Estado Nacional" ([https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=423](https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=423)), "Cronologia"

([https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=531](https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=531))  
([https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=529](https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=529)).

e “Apresentação”

- Textos:

Obrigatórios:

JUNQUEIRA, Mary Anne. “A invasão do Capitólio à luz da História: a extrema direita como uma das tradições dos Estados Unidos”. *Jornal da USP*, 15/01/2021 (<https://jornal.usp.br/?p=383261>) e “Independência dos Estados Unidos”. *Hoje na História*, 04/07/2022 (<https://www.fflch.usp.br/33601>)

Complementares:

DRIVER, Stephanie Schwartz. *A declaração de independência dos Estados Unidos*. Zahar, 2006.

KARNAL, L. et al. *História dos Estados Unidos*. São Paulo: Contexto, 2011

MOLL, N. *Reaganation: a nação e o nacionalismo neoconservador nos EUA (1981-1988)*. UFF, 2010.

LIPSET, M. *El excepcionalismo norteamericano: una espada de dos filos*. Mexico: FCE, 2000.

**09/04. EUA: Independência, Guerra Civil e movimentos ultraconservadores. Parte 2: prática.**

- Realização de exercícios sobre os temas tratados na aula teórica e sobre os textos da bibliografia obrigatória (via Google Forms 2).

**15/04. Independência do Haiti, formação do Estado haitiano e o “haitianismo”. Parte 1: teórica.**

- Aula expositiva sobre o processo de independência, formação do Estado e os impactos no continente (“haitianismo”).

Fontes/materiais para o ensino de história:

- Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão  
(<https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/414/2018/10/1789.pdf>).

- Podcast “Hora Americana”. Episódios: #20 - Colonização francesa nas Américas (<https://hora-americana.webnode.page/1/20-colonizacao-francesa-nas-americas/>) e #66 - O Haiti Contemporâneo (<https://hora-americana.webnode.page/1/66-o-haiti-contemporaneo/>).

- Material “GT de Ensino da Anphlac”: “A Independência do Haiti na Era das Revoluções” ([https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=489](https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=489)), “Cronologia” ([https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=491](https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=491)) e Declaração de Independência do Haiti ([https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=490](https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=490)).

- Textos:

Obrigatório:

TROUILLOT, Michel-Rolph. *Silenciando o passado: poder e a produção da história*. Curitiba: Huya, 2016. Ler capítulo 3 – “Uma história impensável: a Revolução Haitiana como um não evento” [p.118-174]. (<https://www.huya.com.br/classicos>).

Complementares:

ARMITAGE, D. *Declaração de independência: uma história global*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

BLACKBURN, Robin. *A queda do escravismo colonial, 1776-1848*. Rio de Janeiro: Record, 2002.

DRESCHER, Seymour. *Abolição: uma história da escravidão e do antiescravismo*. São Paulo: Unesp, 2011.

FICK, Carolyn. Para uma (re)definição de liberdade: a Revolução no Haiti e os paradigmas de Liberdade e Igualdade. *Estudos Afroasiáticos*, Ano 26, n. 2, 2004, p. 355-380.

GENOVESE, Eugene. *Da rebelião à Revolução*. São Paulo: Global Editora, 1983.

JAMES, C.L.R. *Os jacobinos negros*. São Paulo: Boitempo, 2000.

PURCELL, Fernando. La revolución Norteamericana y las tensiones interpretativas en su historiografía reciente. *Revista de História Iberoamericana*. 2008, v. 1, n1. p. 54-69.

VIANA, Larissa; SECRETO, María Verónica; ALADRÉN, Gabriel. História da América II. Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2011.

#### **16/04. Independência do Haiti, formação do Estado haitiano e o “haitianismo”. Parte 2: prática.**

- Realização de exercícios sobre os temas tratados na aula teórica e sobre o texto da bibliografia obrigatória (via Google Forms 3).

#### **22 e 23/04. Roteiros dos podcasts.**

- Exercício prático em grupos.
- Elaboração dos roteiros dos podcasts.

#### **29 e 30/04. Devolutiva dos roteiros dos podcasts.**

- Devolutiva por parte da docente dos roteiros dos podcasts.
- Avaliação coletiva dos roteiros.

#### **06 e 07/05. Revisão final dos roteiros dos podcasts.**

- Exercício prático em grupos.
- Revisão final dos roteiros dos podcasts.

#### **13/05. Independências: América Espanhola. Formação dos Estados Nacionais. Parte 1: teórica.**

- Aula expositiva sobre os processos de independência dos países hispano-americanos e a formação dos Estados Nacionais. Foco no tema da participação das mulheres e dos povos indígenas.

Fontes/materiais para o ensino de história:

- Podcast “Hora Americana”. Episódios: #13 - Pensando as independências na América Espanhola (<https://hora-americana.webnode.page/1/a13-pensando-as-independencias-na-america-espanhola/>), #40 - A independência do Brasil e as Américas (<https://hora-americana.webnode.page/1/40-a-independencia-do-brasil-e-as-americas/>), #42 - Simón Bolívar: entre a História e o Mito (<https://hora-americana.webnode.page/1/42-simon-bolivar-entre-a-historia-e-o-mito/>), #9- Mulheres e relações de gênero na América Latina do século XIX (<https://hora-americana.webnode.page/1/a9-mulheres-e-relacoes-de-genero-na-america-latina-do-seculo-xix/>), #38 - Argentina: unitários e federalistas na construção da nação (<https://hora-americana.webnode.page/1/38-argentina-unitarios-e-federalistas-na-construcao-da-nacao/>), #61 - A Independência do Uruguai (<https://hora-americana.webnode.page/1/61-a-independencia-do-uruguai/>), #59 - Educação Pública e as Independências das Américas (<https://hora-americana.webnode.page/1/59-educacao-publica-e-as-independencias-das-americas/>), #30 - Liberalismo e Reformas Liberais na América Latina do século XIX (<https://hora-americana.webnode.page/1/30-liberalismo-e-reformas-liberais-na-america-latina-do-seculo-xix/>), #48 - Brasil e América Hispânica: conexões atlânticas e história global (<https://hora-americana.webnode.page/1/48-brasil-e-america-hispanica-conexoes-atlanticas-e-historia-global/>) e #32 - A Segunda Escravidão nas Américas (<https://hora-americana.webnode.page/1/32-a-segunda-escravidao-nas-americas/>).

- Material “GT de Ensino da Anphlac”: “Apresentação” ([https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=511](https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=511)), “Cronologias México e Peru” ([https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=513](https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=513)) e “Documentos” ([https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=512](https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=512))

- Mesa “O problema do Eurocentrismo” - Associação Brasileira de Pesquisa em Ensino de História (ABEH) (<https://www.youtube.com/watch?v=w6fvMyhaQgc>).

- Textos:

Obrigatórios:

GOUVÊA, Maria de Fátima Silva. Revolução e independências: notas sobre o conceito e os processos revolucionários na América Espanhola. Estudos Históricos, 1997, n. 20, p. 275-294 (<https://periodicos.fgv.br/reh/article/view/2056>).

PRADO, Maria Lígia Coelho. Em busca da participação das mulheres nas lutas pela independência política da América Latina. Revista Brasileira de História, v. 12, n. 23-24, p. 77-90, 1992 (<https://repositorio.usp.br/item/000881999>).

Complementares:

BLACKBURN, Robin. Por que segunda escravidão? In: MARQUESE, Rafael e SALLES, Ricardo. (org.). Escravidão e capitalismo histórico no século XIX. Cuba, Brasil e Estados Unidos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

BOTANA, Natalio. La tradición republicana. Alberdi, Sarmiento y las ideas políticas de su tiempo. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 1984.

CARMAGNANI, Marcello (Coord.). Federalismos latino-americanos; México/Brasil/Argentina. México: El Colegio de México; Fondo de Cultura Económica, 1993.

CHIARAMONTE, José Carlos. Nación y Estado em Iberoamérica. El lenguaje político en tiempos de las independencias. Buenos Aires: Sudamericana, 2004.

CHUST, Manuel y SERRANO, José Antonio (Eds.). Debates sobre las independencias iberoamericanas. Madrid; Frankfurt: AHILA/Iberoamericana/Vervuet, 2007.

LIENHARD, Martín. Disidentes, rebeldes, insurgentes. Resistencia indígena y negra en América Latina. Ensayos de historia testimonial. Madrid: Iberoamericana; Frankfurt am Main: Vervuet, 2008.

MARQUESE, Rafael Bivar. A escravidão caribenha entre dois atlânticos: Cuba nos quadros das independências americanas. In: PAMPLONA, Marco A e MADER, Maria Elisa. (org.) Revoluções de independências e nacionalismos nas Américas. Nova Granada, Venezuela e Cuba. V. 3. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

NNINO, Antonio; GUERRA, François-Xavier (orgs.). Inventando la nación. Iberoamérica, siglo XIX. México: Fondo de Cultura Económica, 2003.

PAMPLONA, Marco; DOYLE, Don H. (orgs.). Nacionalismo no Novo Mundo. A formação de Estados-nação no século XIX. Rio de Janeiro: Record, 2008.

PRADO, Maria Lígia Coelho. América Latina no século XIX. Tramas, telas e textos. São Paulo: Edusp, 1999.

PRADO, Maria Lígia Coelho. “Esperança radical e desencanto conservador na independência da América Espanhola”. In: História. Departamento de História/USP, vol. 22, 2º. sem, 2003.

SAFFORD, Frank. Política, ideologia e sociedade na América Espanhola do pós-independência. In: BETHELL, Leslie (org.). História da América Latina. Vol. III. São Paulo: EDUSP, 1999.

**14/05. Independências: América Espanhola. Formação dos Estados Nacionais. Parte 2: prática.**

- Realização de exercícios sobre os temas tratados na aula teórica e sobre os textos da bibliografia obrigatória (via Google Forms 4).

**BLOCO 2: Revoluções na América Latina no século XX**

**20/05. Revolução Mexicana e vanguardas artísticas. Reforma agrária, movimento indígena, zapatismo e “narco-Estado”. Parte 1: teórica.**

- Aula expositiva sobre a Revolução Mexicana e as vanguardas artísticas. A reforma agrária, o movimento indígena, o zapatismo e o “narco-Estado”. Foco no papel das mulheres e das populações indígenas. Fontes/materiais para o ensino de história:



- Site do “Museo Palacio de Bellas Artes”: “Historia” (<https://museopalaciodebellasartes.inba.gob.mx/historia/>), e “Colección Permanente” (<https://museopalaciodebellasartes.inba.gob.mx/coleccion-permanente/>).
- Site do “Museo Nacional de Historia – Castillo de Chapultepec: “Quines somos” (<https://mnh.inah.gob.mx/quienes-somos>) e “Salas de Historia” (<https://mnh.inah.gob.mx/salas-de-historia>).
- Podcast “Hora Americana”. Episódios: #46 - México: da Reforma à Revolução (<https://hora-americana.webnode.page/1/46-mexico-da-reforma-a-revolucao/>), #26 - Revolução Mexicana (<https://hora-americana.webnode.page/1/26-revolucao-mexicana/>) e #54 - Vanguardas Artísticas na América Latina (<https://hora-americana.webnode.page/1/54-vanguardas-artisticas-na-america-latina/>).

- Textos:

- Obrigatório:

BARBOSA, Carlos Alberto Sampaio; LOPES, Maria Aparecida de Souza. A historiografia da Revolução Mexicana no limiar do século XXI: tendências gerais e novas perspectivas. História. São Paulo, 20: 163-198, 2001  
[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7190888/mod\\_resource/content/1/Historiografia%20da%20Revolucao%20Mexicana\\_ate\\_2000.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7190888/mod_resource/content/1/Historiografia%20da%20Revolucao%20Mexicana_ate_2000.pdf).

- Complementares:

BARBOSA, Carlos Alberto Sampaio. A fotografia a serviço de Clio: uma interpretação da história visual de Revolução Mexicana (1900-1940). São Paulo: Unesp, 2006.

CAMIN Hector & MEYER, Lorenzo. À Sombra da Revolução Mexicana. São Paulo, EDUSP, 2000.

CANO, Gabriela. Amelio Robles, andar de soldado velho: fotografia e masculinidade na Revolução Mexicana. Cadernos Pagu, n. 22: 115-150, 2004.

CRUZ, Júlia. Zapatismo(s): apropriações e releituras do zapatismo da Revolução Mexicana pelo Exército Zapatista de Libertação Nacional (EZLN). Revista Hydra: Revista Discente De História da UNIFESP, 1(1), 60-76, 2019.

MOTTA, Romilda Costa. Vanguardas estéticas mexicanas: embates e polêmicas envolvendo o binômio identidade e alteridade. Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História, v. 57, 2016.

RAMPINELLI, Waldir José. A Revolução Mexicana: seu alcance regional, precursores, a luta de classes e a relação com os povos originários. Revista Espaço Acadêmico, v. 11, n. 126, p. 90-107, 2011.

TOSI, Marcela de C. Las Soldaderas: Mulheres na Revolução Mexicana de 1910. Revista Outras Fronteiras, Cuiabá-MT, vol. 3, n. 1, jan/jun., 2016, p. 142-156.

**21/05. Revolução Mexicana e vanguardas artísticas. Reforma agrária, movimento indígena, zapatismo e “narco-Estado”. Parte 2: prática.**

- Realização de exercícios sobre os temas tratados na aula teórica e sobre o texto da bibliografia obrigatória (via Google Forms 5).

**27/05. Revolução Boliviana e o protagonismo camponês-indígena. Luta de classes, indigenismo, neoliberalismo e Movimento ao Socialismo (MAS). Parte 1: teórica.**

- Aula expositiva sobre a Revolução Boliviana de 1952 e o protagonismo camponês-indígena. Temas centrais: luta de classes, indigenismo, neoliberalismo e Movimento ao Socialismo (MAS) / Constituição de 2009 / Bem-Viver e Direitos da Natureza.
- Fontes/materiais para o ensino de história:
  - Constituição do Estado Plurinacional da Bolívia de 2009. (<https://jus.com.br/artigos/97953/constituicao-do-estado-plurinacional-da-bolivia-de-2009>)
  - Podcast “Hora Americana”. Episódio: #24 - Os indígenas e a política na América do Sul (<https://hora-americana.webnode.page/1/24-os-indigenas-e-a-politica-na-america-do-sul/>).



- Textos:  
Obrigatórios:  
ANDRADE, Everaldo de Oliveira. A Revolução Boliviana. São Paulo, UNESP, 2007. (ler capítulos 2 e 3).  
CACOPARDO, Ana. “Nada sería posible si la gente no deseara lo imposible”. Entrevista a Silvia Rivera Cusicanqui. Andamios, v. 15, n. 37, p. 179-193, 2018 ([https://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1870-00632018000200179](https://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1870-00632018000200179)).  
Complementares:  
DA SILVA, Giovanni José. ANDRADE, Everaldo de Oliveira. A revolução boliviana. História Revista, v. 13, n. 1, 2008.  
DE FREITAS, Marcos Luã Almeida. Fausto Reinaga: índio, intelectual e boliviano. XVIII SNH, Florianópolis, 2015.  
DULCI, Tereza. O Bem Viver como projeto político: uma nova utopia latino-americana. In: Maria Ligia Prado. (Org.). Utopias Latino-Americanas: Política, Sociedade, Cultura. São Paulo: Contexto, 2021, p. 295-311.  
LÓWY, Michel. A 4ª Internacional na América Latina: os anos 1950. Cadernos AEL, 12(22/23), 2010.  
MONTEIRO, Marcio Lauria. O trotskismo e a Revolução Boliviana de 1952. Tensões Mundiais, v. 13, n. 24, p. 139-166, 2017.  
PAZZARELLI, Francisco. Entrevista com a professora Silvia Rivera Cusicanqui. Muiraquitã: Revista De Letras E Humanidades, 4(2), 2016.  
RIVERA CUSICANQUI, Silvia. Sociología de la imagen: miradas ch’ixi desde la historia andina. Buenos Aires: Tinta Limón, 2015.  
VIANA, João Paulo. O MNR e a Revolução de 52: Considerações sobre o nacional-popular na Bolívia (1952-1964). Revista Estudos Políticos, v. 9, n. 17, p. 142-159, 2018.  
GARCÍA LINERA, Álvaro. Identidad Boliviana. Nación, mestizaje y plurinacionalidad. La Paz: Vicepresidencia del Estado plurinacional de Bolivia, 2014.

**28/05. Revolução Boliviana e o protagonismo camponês-indígena. Luta de classes, indigenismo, neoliberalismo e Movimento ao Socialismo (MAS). Parte 2: prática.**

- Realização de exercícios sobre os temas tratados na aula teórica e sobre os textos da bibliografia obrigatória (via Google Forms 6).

**03/06. Revolução Cubana. EUA X URSS, impactos da Revolução Cubana na esquerda latino-americana. Parte 1: teórica.**

- Aula expositiva sobre a Revolução Cubana, relação EUA X URSS, impactos da Revolução Cubana na esquerda da América Latina. A Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS) e o “tricontinentalismo”. Foco no tema das mulheres, movimentos afrodescendentes e resistência LGBTQUIA+.  
Fontes/materiais para o ensino de história:  
- Site “Casa de las Americas” (<http://www.casadelasamericas.org/>).  
- Podcast “Hora Americana”. Episódios: #43 - Cuba: da Independência à Revolução (<https://hora-americana.webnode.page/1/43-cuba-da-independencia-a-revolucao/>) e #44 - Cuba: da Revolução ao século XXI (<https://hora-americana.webnode.page/1/44-cuba-da-revolucao-ao-seculo-xxi/>).  
- Material “GT de Ensino da Anphlac”: “Apresentação” ([https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=506](https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=506)), “Filmografia” ([https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=509](https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=509)) e “Documento” ([https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=507](https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=507)).
- Textos:  
Obrigatório:

AYERBE, Luís Fernando. A Revolução Cubana. São Paulo: Unesp, 2004 (ler capítulos 1 e 3).

Complementares:

BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. De Martí a Fidel. A Revolução Cubana e a América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

CHOMSKY, Aviva. História da Revolução Cubana. Veneta, 2021.

FERNANDES, Florestan. Da guerrilha ao socialismo: a Revolução cubana. São Paulo: Quierós, 1979.

MENON, Gustavo. 50 anos sem Che: Hasta siempre, comandante! A visão de América Latina e o conceito de revolução de Guevara – problemas e apontamentos. Brazilian Journal of Latin American Studies, 17(33), 10-23, 2018.

MISKULIN, Sílvia Cezar. Cultura ilhada: imprensa e Revolução Cubana. São Paulo: Xamã/FAPESP, 2003.

RIVERA DE JESÚS, Noemí. La participación de las mujeres en la Revolución Cubana 1956-1959. In: IX Congreso Virtual sobre Historia de las Mujeres, p. 713-726.

SADDI, Rafael e MELO, Érica Isabel. Gênero e Revolução Cubana: reflexões sobre as relações de gênero no exército rebelde. Diálogos, v. 16. n. 3: 1267- 1287, setembro-dezembro, 2012.

SALES, Jean, ARAÚJO, Rafael, MENDES, Ricardo e SILVA, Tiago. Revolução Cubana: Ecos, dilemas e embates na América Latina. Aracaju: Editora IFS, 2019.

SANTOS, Giselle dos Anjos. A luta pela “emancipação feminina” em Cuba: ensinamentos de Reyita sobre a revolução, uma mulher negra nonagenária. Mnemosine Revista, v. 12, n. 2, jul/dez 2021, p. 21-33.

VILLAÇA, Mariana Martins. Polifonia Tropical. Experimentalismo e engajamento na música popular (Brasil e Cuba, 1967-1972). São Paulo, Humanitas, 2004, Série Teses/História Social USP.

**04/06. Revolução Cubana. EUA X URSS, impactos da Revolução Cubana na esquerda latino-americana. Parte 2: prática.**

- Realização de exercícios sobre os temas tratados na aula teórica e sobre o texto da bibliografia obrigatória (via Google Forms 7).

**10/06. Revolução Nicaraguense: de Sandino aos “contras”. Governo Somoza, Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN) e contraofensiva nacional aliada aos interesses dos EUA. Parte 1: teórica.**

- Aula expositiva sobre a Revolução Nicaraguense. Governo de Anastasio Somoza, a mais longa ditadura vigente na América Latina. Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN) X Guarda Nacional (contraofensiva de setores da burguesia nacional aliados dos Estados Unidos).  
Fontes/materiais para o ensino de história:
  - Batalhas pela memória sandinista no presente: “Murales y museo de la Revolución” (<https://www.visitleon.info/murales-museo-revolucion.html>), “Museos de la Revolución”: “Museos de la Revolución: libro abierto de la historia” (<https://www.visionsandinista.net/2022/11/13/museos-de-la-revolucion-libro-abierto-de-la-historia/>) e “Ciudad Sandino ya cuenta con su Museo de la Revolución” (<https://www.el19digital.com/articulos/ver/titulo:136428-ciudad-sandinio-ya-cuenta-con-su-museo-de-la-revolucion>).
  - Podcast “Hora Americana”. Episódios: #55 - Revolução e Contrarrevolução na Nicarágua (<https://hora-americana.webnode.page/1/55-revolucao-e-contrarrevolucao-na-nicaragua/>) e #60 - A teologia da Libertação na América Latina (<https://hora-americana.webnode.page/1/60-a-teologia-da-libertacao-na-america-latina/>).
- Textos:
  - Obrigatório:  
ZIMMERMANN, Matilde. A Revolução Nicaraguense. São Paulo, UNESP, 2005 (ler a Introdução e o Epílogo).
  - Complementares:  
BATAILLON, Gilles. De Sandino aos Contras: formas e práticas da guerra na Nicarágua. Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas, 5(2), 1–34, 2018.

BENTO, Fábio Régio. Igreja Católica e Revolução na América Central—Quebra de paradigma na Nicarágua. *Conjuntura Austral*, v. 7, n. 33-34, p. 33-44, 2016.

DE LIMA, Gabriela Ruchel; AHUMADA, María José. A Revolução Sandinista. *Revista Perspectiva: reflexões sobre a temática internacional*, v. 10, n. 18, 2017.

DORELLA, Priscila. Octavio Paz, Mídia e Revolução Sandinista. *Revista História Social*, (17), 177–201, 2009.

FAGUNDES, Pedro Ernesto. “Patria ou muerte”: os 30 anos da Revolução Sandinista. *Revista Espaço Acadêmico*, v. 9, n. 103, p. 84-89, 2009.

JUNIOR, Nelson Kautzner Marques. Breve história da revolução Sandinista na Nicarágua. *Rebela*, v. 9, n. 2, 2019.

LÖWY, Michael. Marxismo e cristianismo na América Latina. *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*, p. 05-22, 1989.

MATHIAS, Meire; MONTALVÃO, Nicolle. Feminismo, Revolução e a questão nacional na Nicarágua. *Tensões Mundiais*, v. 17, n. 33, p. 85-112, 2021.

MOLL NETO, Roberto. Outras Guerras Frias: os embates entre neoliberais e neoconservadores estadunidenses diante da Revolução Nicaraguense. *Diálogos*, v. 22, n. 1, 2018.

**11/06. Revolução Nicaraguense: de Sandino aos “contras”. Governo Somoza, Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN) e contraofensiva nacional aliada aos interesses dos EUA. Parte 2: prática.**

- Realização de exercícios sobre os temas tratados na aula teórica e sobre o texto da bibliografia obrigatória (via Google Forms 8).

**BLOCO 3: Populismos, ditaduras e processos de redemocratização na América Latina. Direitos civis e contracultura nos EUA.**

**17/06. Populismos na América Latina: varguismo, cardenismo, peronismo. Disputas acerca do conceito de populismo. Os populismos latino-americanos em perspectiva. Parte 1: teórica.**

- Aula expositiva sobre os populismos: brasileiro (Getúlio Vargas), mexicano (Lázaro Cárdenas) e argentino (Juan Domingo Perón). Conceito em disputa. Panorama dos populismos latino-americanos. Fontes/materiais para o ensino de história:
  - Podcast “Hora Americana”. Episódios: #39 - Peronismo e Antiperonismo na Argentina (<https://hora-americana.webnode.page/1/39-peronismo-e-antiperonismo-na-argentina/>), #21 - Eva Perón: cidadania feminina e memória (<https://hora-americana.webnode.page/1/21-eva-peron-cidadania-feminina-e-memoria/>) e #4 - Fascismo e Antifascismo na História das Américas (<https://hora-americana.webnode.page/1/a4-fascismo-e-antifascismo-na-historia-das-americas/>).
  - Material “GT de Ensino da Anphlac”: “Apresentação” ([https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=533](https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=533)), “Documentos” ([https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=534](https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=534)), “Cronologias” ([https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=535](https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=535)) e “Links: discursos e filmes” ([https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=538](https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=538)).
- Textos:
  - Obrigatórios:
  - ABOY CARLÉS, Gerardo. El populismo latinoamericano en perspectiva. *Revista mexicana de sociología*, v. 85, n. SPE2, p. 169-196, 2023 (<https://www.scielo.org.mx/pdf/rms/v85nspe2/2594-0651-rms-85-spe2-169.pdf>).
  - CAPELATO, Maria Helena. “O populismo latino-americano em discussão”. In: FERREIRA, Jorge. (org). *O populismo e sua história*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001.
  - Complementares:

BARRY, Carolina. Se hace la Evita... primeras damas y política provincial. Revista de Historia Americana y Argentina. v. 53, n.2: 143-160, 2018.

CAMIN, Héctor e MEYER, Lorenzo. À sombra da Revolução Mexicana. Edusp: São Paulo, 2000.

CAPELATO, Maria Helena. Multidões em cena: propaganda política no varguismo e no peronismo. São Paulo: Papirus, 1998.

FERREIRA, Jorge (Org.). O populismo e sua história: debate e crítica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FERRERAS, Norberto. "A sociedade de massas: os populismos". In: AZEVEDO, Cecília e RAMINELLI, Ronald. História das Américas. Rio de Janeiro: FGV, 2011. p. 213-241.

NEIBURG, Federico. Os intelectuais e a invenção do peronismo: estudos de Antropologia Social e Cultural. São Paulo: Edusp, 1997.

PRADO, Maria Lígia (Org.). Vargas e Perón: aproximações e perspectivas. São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, 2009.

PRADO, Maria Lígia. O populismo na América Latina (Argentina e México). São Paulo: Brasiliense, 1981.

#### **18/06. Populismos na América Latina: varguismo, cardenismo, peronismo. Disputas acerca do conceito de populismo. Os populismos latino-americanos em perspectiva. Parte 2: prática.**

- Realização de exercícios sobre os temas tratados na aula teórica e sobre os textos da bibliografia obrigatória (via Google Forms 9).

#### **24/06. Ditaduras no Cone Sul: Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai. As batalhas pela memória e as "guerras culturais" do presente. Parte 1: teórica.**

- Aula expositiva sobre as ditaduras do Cone Sul: Argentina (1976-1983); Brasil (1964-1985); Chile (1973-1990); Paraguai (1954-1989) e Uruguai (1973-1985). A disputa pela memória no marco das "guerra culturais".

Fontes/materiais para o ensino de história:

- Visita às páginas virtuais do "Espacio Memoria y Derechos Humanos" ex-ESMA (Argentina - <https://www.espaciomemoria.ar/>), "Museo de la Memoria y los Derechos Humanos" (Chile - <https://mmdh.cl/>), "Museo de las Memorias: Dictaduras y Derechos Humanos" (Paraguai - <https://sitiosdememoria.org/es/institucion/museo-de-las-memorias-dictaduras-y-derechos-humanos/>) e "Museo de la Memoria" (Uruguai- <https://www.museos.gub.uy/index.php/museos/museos-por-localidad/montevideo/item/177-museo-de-la-memoria>).

- Podcasts "Hora Americana". Episódios: #19 - Operação Condor: o terror transnacional (<https://hora-americana.webnode.page/1/19-operacao-condor-o-terror-transnacional/>), #41 - 1968 nas Américas: manifestações, repressão e memórias (<https://hora-americana.webnode.page/1/41-1968-nas-americas-manifestacoes-repressao-e-memorias/>), #47 - As políticas do futebol: Copas do Mundo e autoritarismo nas Américas (<https://hora-americana.webnode.page/1/47-as-politicas-do-futebol-copas-do-mundo-e-autoritarismo-nas-americas/>), #51 - Chile: Salvador Allende e a Unidade Popular (<https://hora-americana.webnode.page/1/51-chile-salvador-allende-e-a-unidade-popular/>), #11- Chile: socialismo, neoliberalismo e revolta social (<https://hora-americana.webnode.page/1/a11-chile-socialismo-neoliberalismo-e-revolta-social/>), #6- Muito além da Mafalda: Quadrinhos, humor, e repressão na América Latina (<https://hora-americana.webnode.page/1/a6-muito-alem-da-mafalda-quadrinhos-humor-e-repressao-na-america-latina/>), #3 - Paraguai: estereótipos, guerras e pontes (<https://hora-americana.webnode.page/1/a3-paraguai-estereotipos-guerras-e-pontes/>),

- Material "GT de Ensino da Anphlac": "Apresentação" ([https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=521](https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=521)), "Documentos" ([https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=522](https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=522)), "Cronologia" ([https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=523](https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=523)), "Filmografia" ([https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=525](https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=525)) e "Links: discursos e filmes" ([https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=526](https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=526)).

- Textos:

Obrigatórios:

RAMÍREZ, Hernán; FRANCO, Marina (org.). Ditaduras no Cone Sul da América Latina. Um balanço historiográfico. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2021 (ler os capítulos 21, 22 e o Epílogo).

QUADRAT, Samantha. "Ditadura, violência política e direitos humanos na Argentina, Brasil e Chile." In: AZEVEDO, C. e RAMINELLI, R. História da América. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

Complementares:

BORGES, Luiz Augusto Possamai. Cartografias do medo e das sexualidades dissidentes nas ditaduras do Cone Sul. In: WOLFF, Cristina Scheibe (org.). Políticas da emoção e do gênero no Cone Sul. Curitiba: A Editora, 2021, p. 92-110.

DE ANDRADE, Ana Célia Navarro; DE FARIA CRUZ, Heloísa (Ed.). Clamor e ditaduras no Cone Sul: documentação, memória e pesquisa. EDUC–Editora da PUC-SP, 2021.

FRANCO, Marina. Do Terrorismo de Estado à violência estatal. In: MOTTA, Rodrigo (org). Ditadura militar: Brasil, Argentina, Chile e Uruguai. Belo Horizonte: UFMG, 2015.

GESTEIRA, Luiz André Maia Guimarães. A Guerra Fria e as ditaduras militares na América do Sul. Scientia Plena, v. 10, n. 12, 2014.

HOFFMAN, Felipe Eleutério; DA CUNHA FROTA, Maria Guiomar. Museus e justiça de transição no contexto brasileiro: memória e informação na construção de espaços de representação do trauma. Em Questão, v. 25, n. 2, p. 278-299, 2019.

JELIN, Elizabeth. Mulheres e Direitos Humanos. Estudos Feministas, v. 2. n.3: 117-149, 1994.

MARIANO, Nilson Cezar. As garras do condor. Petrópolis: Vozes, 2003.

MARQUES, Anna Clara Souza; LUCAS, Leila Claraliz Graça; SANTOS, Pedro Caldas Novaes. Fazer desaparecer, fazer esquecer: desaparecimentos forçados e dano da memória sob as ditaduras de Segurança Nacional. Epígrafe, v. 12, n. 1, p. 244-265, 2023.

RONIGER, Luis; SZNAJDER, Mario. O legado de violações dos direitos humanos no Cone Sul. São Paulo: Perspectiva, 2005.

SCHEIBEWOLFF, Cristina; SILVA, Janine Gomes da; DE OLIVEIRA, Núcia. Gênero, feminismos e ditaduras no Cone Sul: perspectivas recentes. Revista Estudos Feministas, v. 23, n. 3, p. 861-866, 2015.

VIDAL, Paloma. A história em seus restos: literatura e exílio no Cone Sul. Annablume, 2004.

WOLFF, Cristina Scheibe. Resistência e gênero nos arquivos das ditaduras militares do Cone Sul. Revista Tempo e Argumento, v. 5, n. 9, p. 451-471, 2013.

**25/06. Ditaduras no Cone Sul: Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai. As batalhas pela memória e as “guerras culturais” do presente. Parte 2: prática.**

- Realização de exercícios sobre os temas tratados na aula teórica e sobre os textos da bibliografia obrigatória (via Google Forms 10).

**01/07. Processos de redemocratização na América Latina. Parte 1: teórica.**

- Aula expositiva sobre os processos de redemocratização na América Latina: Equador (1979), Peru (1980), El Salvador (1980), Honduras (1981), Bolívia (1982), Argentina (1983), Brasil (1985), Guatemala (1985), Uruguai (1985), Paraguai (1989) e Chile (1989).

Fontes/materiais para o ensino de história:

- Podcast “Hora Americana”. Episódios: #65 - Ditaduras e Justiça de transição na América do Sul (<https://hora-americana.webnode.page/1/65-ditaduras-e-justica-de-transicao-na-america-do-sul/>), #17 - Peru: democracia, ditaduras e violência política (<https://hora-americana.webnode.page/1/17-peru-democracia-ditaduras-e-violencia-politica/>), #37 - A Guerra das Malvinas: memória, ditadura e redemocratização (<https://hora-americana.webnode.page/1/37-a-guerra-das-malvinas-memoria-ditadura-e-redemocratizacao/>), #49 - Uruguai: tradições democráticas, ditadura e abertura política (<https://hora-americana.webnode.page/1/49-uruguai-tradicoes-democraticas-ditadura-e-abertura-politica/>), #63 - Chile: Do Golpe à Redemocratização (<https://hora-americana.webnode.page/1/63-chile-do-golpe-a-redemocratizacao/>), #8- Jornalismo, e liberdade de expressão na América Latina (<https://hora->

[americana.webnode.page/1/a8-jornalismo-e-liberdade-de-expressao-na-america-latina/](https://hora-americana.webnode.page/1/a8-jornalismo-e-liberdade-de-expressao-na-america-latina/)), #22 - Música popular na América Latina no século XX (<https://hora-americana.webnode.page/1/22-musica-popular-na-america-latina-no-seculo-xx/>), #29 - O Chavismo e os impasses da Venezuela bolivariana (<https://hora-americana.webnode.page/1/29-o-chavismo-e-os-impasses-da-venezuela-bolivariana/>) e #27 - Gabriel García Márquez: literatura, história e memória (<https://hora-americana.webnode.page/1/27-gabriel-garcia-marquez-literatura-historia-e-memoria/>).

- Material “GT de Ensino da Anphlac”:  
“Apresentação”  
“Documentos”  
“Cronologia”  
“Mapas”  
“Filmografia”  
e “Links”  
([https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=497](https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=497)),  
([https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=498](https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=498)),  
([https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=499](https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=499)),  
([https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=500](https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=500)),  
([https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=502](https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=502))  
([https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=503](https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=503)).

- Textos:

- Obrigatório:

- D’ARAÚJO, Maria Celina. Densidade democrática e instabilidade na redemocratização latino-americana. In: FICO, Carlos et al. Ditadura e Democracia na América Latina. Balanço Histórico e perspectivas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008 (Ler p. 321-340).

- Complementares:

- CODATO, Adriano. Uma história política da transição brasileira. In: Revista Sociologia e Política, num. 25, 2005, pp. 83-106.

- DUHALDE, Luís. El Estado Terrorista Argentino. Quince años después, una mirada crítica. Buenos Aires: Editorial Universitaria de Buenos Aires, 1999.

- FELD, Claudia; FRANCO, Marina. Democracia, hora cero. Buenos Aires: FCE, 2016.

- GEDDES, Barbara. O que sabemos sobre a redemocratização depois de 20 anos? In: Opinião Pública (CESOP/Unicamp), v. 7, n. 2, p. 224-255, nov. 2001.

- LINZ, Juan e STEPAN, Alfred. A transição e consolidação da democracia. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

- MUNK, Gerardo e LEFF, Carol. "Modos de transição em perspectiva comparada". In: Lua Nova, nº 40-41, 1997, p.69-95.

- QUATTROCCHI-WOISSON, Diana. Los males de la memoria. Historia y politica en la Argentina. Buenos Aires: Emencé, 1995.

- MARCHESI, Aldo. Memórias para cidadãos: uma leitura política dos informes Nunca Mais do Cone Sul (1983- 1991). In: QUADRAT, Samantha e ROLLEMBERG, Denise (orgs). História e memória das ditaduras no século XX. Rio de Janeiro: FGV, 2016.

- SCHILLER, H.L. As multinacionais de mídia e a transição democrática na América Latina. In: HAUSSEN, Doris Fagundes (Org.). Sistemas de comunicação e identidades da América Latina. Porto Alegre: EDIPUCRS/INTERCOM, 1993.

## **02/07. Processos de redemocratização na América Latina. Parte 2: prática.**

- Realização de exercícios sobre os temas tratados na aula teórica e sobre o texto da bibliografia obrigatória (via Google Forms 11).

## **08/07. Relações interamericanas nos séculos XIX, XX e XXI. Direitos civis e contracultura nos EUA. Parte 1: teórica.**

- Aula expositiva sobre as relações interamericanas entre os séculos XIX-XXI e sobre os movimentos pelos direitos civis e contracultura nos EUA.  
Fontes/materiais para o ensino de história:  
- Podcast “Hora Americana”. #25 - O New Deal e a Grande Depressão nos Estados Unidos (<https://hora-americana.webnode.page/1/25-o-new-deal-e-a-grande-depressao-nos-estados-unidos/>), #33 - Cinema, Política da Boa Vizinhaça e Anticomunismo (<https://hora-americana.webnode.page/1/33-cinema->



[politica-da-boa-vizinhanca-e-anticomunismo/](#)), #52 - Estados Unidos na década 1960: Guerra do Vietnã, Contracultura e Nova Esquerda (<https://hora-americana.webnode.page/1/52-estados-unidos-na-decada-1960-guerra-do-vietna-contracultura-e-nova-esquerda/>) e #53 - Estados Unidos nas décadas de 1970 e 80: Nixon, Reagan e a Nova Direita Americana (<https://hora-americana.webnode.page/1/53-estados-unidos-nas-decadas-de-1970-e-80-nixon-reagan-e-a-nova-direita-americana/>)

- Material “GT de Ensino da Anphlac” – parte 1: “Apresentação”  
([https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=551](https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=551)) e “Documentos”  
([https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=552](https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=552)).

- Material “GT de Ensino da Anphlac” – parte 2: Discussão dos textos: “Apresentação”  
([https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=514](https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=514)), “Documentos”  
([https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=515](https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=515)), “Cronologia”  
([https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=516](https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=516)) e “Filmografia”  
([https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=518](https://www.anphlac.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=518)).

- Textos:

Obrigatórios:

DAVIS, Angela. Classe e raça no início da campanha pelos direitos das mulheres (Cap.3). In: DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016. (p.57-78).

WEINSTEIN, Babara. Repensando a história das relações Estados Unidos-América Latina: de dominação política a circulação cultural? Textura, Canoas/RS, n. 8, p. 11-20, 2003  
(<http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/txra/article/viewFile/842/648>).

Complementares:

AYERBE, Luis Fernando. Estados Unidos e América Latina: a construção da hegemonia. São Paulo: Unesp, 2002.

AYERBE, Luis Fernando. O Ocidente e o “Resto”: A América Latina e o Caribe na cultura do Império. Buenos Aires: Clacso, 2003.

AZEVEDO, Cecília. Em nome da América: os Corpos de Paz no Brasil. São Paulo: Alameda, 2007.

COSTA, Edwaldo; PEREIRA, Karla Nayra Fernandes. A contracultura e seus impactos no nascimento da Nova Hollywood. Revista Alterjor, v. 18, n. 2, p. 106-120, 2018.

DULCI, Tereza. As relações interamericanas e as Conferências Pan-Americanas (1889-1928). Cadernos do CHDD (FUNAG), v. 21, p. 403-421, 2022.

FERRAZ, Maria Cruz. Religião e homossexualidade nos Estados Unidos: vertentes liberais e conservadoras em debate. Anais dos Simpósios da ABHR, v. 14, 2015.

FREIRE-MEDEIROS, Bianca. Diplomacia em celulóide: Walt Disney e a Política de Boa Vizinhança. Rio de Janeiro: Contracapa, 2004. Transit Circle: Revista Brasileira de Estudos Americanos. Vol. 3.

GARCIA, Sueli. A contracultura e a vestimenta hippie-EUA e Inglaterra. Revista Belas Artes, v. 24, n. 2, 2017.

KARNAL, Leandro, PURDY, Sean et al. Uma História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI. São Paulo: Contexto, 2007.

MALCOLM X. Autobiografia de Malcolm X. Rio de Janeiro, Nova York: Record, Luso-Brazilian Books, 1992.

MOLL NETO, Roberto. O Neoconservadorismo nos Estados Unidos da América: as ideias de Irving Kristol e a experiência política no governo Ronald Reagan (1981-1989). Revista de História (São Paulo), 2021.

NYE Jr., Joseph S. O Paradoxo do Poder Americano. São Paulo: Unesp, 2002.

PECEQUILO, Cristina Soreanu. A política externa dos Estados Unidos. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

SHEPARD, Kris e CARSON, Claybone (Orgs.). Um Apelo à Consciência: Os Melhores Discursos de Martin Luther King. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

SHOULTZ, Lars. Estados Unidos: poder e submissão: uma história da política externa norte-americana em relação à América Latina. Bauru: Edusc, 2000.

TOTA, Antônio Pedro. O Imperialismo Sedutor. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

**09/07. Relações interamericanas nos séculos XIX, XX e XXI. Direitos civis e contracultura nos EUA. Parte 2: prática.**



- Realização de exercícios sobre os temas tratados na aula teórica e sobre os textos da bibliografia obrigatória (via Google Forms 12).
- Envio dos links dos podcasts

**15 e 16/07. Apresentações dos podcasts. Encerramento da disciplina.**

- Apresentações dos podcasts. Autoavaliação e encerramento da disciplina.

**Bibliografia básica:**

ABOY CARLÉS, Gerardo. El populismo latinoamericano en perspectiva. Revista mexicana de sociología, v. 85, n. SPE2, p. 169-196, 2023.

ANDRADE, Everaldo de Oliveira. A Revolução Boliviana. São Paulo, UNESP, 2007.

AYERBE, Luís Fernando. A Revolução Cubana. São Paulo: Unesp, 2004.

BARBOSA, Carlos Alberto Sampaio; LOPES, Maria Aparecida de Souza. A historiografia da Revolução Mexicana no limiar do século XXI: tendências gerais e novas perspectivas. História. São Paulo, 20: 163-198, 2001.

CACOPARDO, Ana. “Nada sería posible si la gente no deseara lo imposible”. Entrevista a Silvia Rivera Cusicanqui. Andamios, v. 15, n. 37, p. 179-193, 2018.

CAPELATO, Maria Helena. “O populismo latino-americano em discussão”. In: FERREIRA, Jorge. (org). O populismo e sua história. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001.

D’ARAUJO, Maria Celina. Densidade democrática e instabilidade na redemocratização latino-americana. In: FICO, Carlos et al. Ditadura e Democracia na América Latina. Balanço Histórico e perspectivas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.

DAVIS, Angela. Classe e raça no início da campanha pelos direitos das mulheres (Cap.3). In: DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, v. 92, n. 93, p. 69-82, (jan./jun.), 1988b, p. 69-82.

GOUVÊA, Maria de Fátima Silva. Revolução e independências: notas sobre o conceito e os processos revolucionários na América Espanhola. Estudos Históricos, 1997, n. 20, p. 275-294.

PRADO, Maria Lígia Coelho. Em busca da participação das mulheres nas lutas pela independência política da América Latina. Revista Brasileira de História, v. 12, n. 23-24, p. 77-90, 1992.

QUADRAT, Samantha. "Ditadura, violência política e direitos humanos na Argentina, Brasil e Chile." In: AZEVEDO, C. e RAMINELLI, R. História da América. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

RAMÍREZ, Hernán; FRANCO, Marina (org.). Ditaduras no Cone Sul da América Latina. Um balanço historiográfico. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2021.

SALOMÓN, Said Lucas de Oliveira. Buenas América Latina Digital: o Ensino de História da América Latina e os atravessamentos da cultura digital na sala de aula. Dissertação (Mestrado em Ensino de História) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2018.

TROUILLOT, Michel-Rolph. Silenciando o passado: poder e a produção da história. Curitiba: Huya, 2016.

WEINSTEIN, Babara. Repensando a história das relações Estados Unidos-América Latina: de dominação política a circulação cultural? Textura, Canoas/RS, n. 8, p. 11-20, 2003.

ZIMMERMANN, Matilde. A Revolução Nicaraguense. São Paulo, UNESP, 2005.

Bibliografia complementar:

- América Latina. Ensayos de historia testimonial. Madrid: Iberoamericana; Frankfurt am  
ANDREWS, George Reid. Afro-Latinoamérica: 1800-2000. Madrid: Iberoamericana; Frankfurt  
am Main: Vervuet, 2007.
- ARMITAGE, D. Declaração de independência: uma história global. São Paulo: Companhia das  
Letras, 2011.
- AYERBE, Luis Fernando. Estados Unidos e América Latina: a construção da hegemonia. São  
Paulo: Unesp, 2002.
- AYERBE, Luis Fernando. O Ocidente e o “Resto”: A América Latina e o Caribe na cultura do  
Império. Buenos Aires: Clacso, 2003.
- AZEVEDO, Cecília. Em nome da América: os Corpos de Paz no Brasil. São Paulo: Alameda,  
2007.
- BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. De Martí a Fidel. A Revolução Cubana e a América  
Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.
- BARBOSA, Carlos Alberto Sampaio. A fotografia a serviço de Clio: uma interpretação da  
história visual de Revolução Mexicana (1900-1940). São Paulo: Unesp, 2006.
- BARRY, Carolina. Se hace la Evita... primeras damas y política provincial. *Revista de Historia  
Americana y Argentina*. v. 53, n.2: 143-160, 2018.
- BATAILLON, Gilles. De Sandino aos Contras: formas e práticas da guerra na Nicarágua.  
*Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas*, 5(2), 1–34, 2018.
- BENTO, Fábio Régio. Igreja Católica e Revolução na América Central—Quebra de paradigma  
na Nicarágua. *Conjuntura Austral*, v. 7, n. 33-34, p. 33-44, 2016.
- BLACKBURN, Robin. A queda do escravismo colonial, 1776-1848. Rio de Janeiro: Record,  
2002.
- BLACKBURN, Robin. Por que segunda escravidão? In: MARQUESE, Rafael e SALLES,  
Ricardo. (org.). *Escravidão e capitalismo histórico no século XIX. Cuba, Brasil e Estados  
Unidos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.
- BORGES, Luiz Augusto Possamai. Cartografias do medo e das sexualidades dissidentes nas  
ditaduras do Cone Sul. In: WOLFF, Cristina Scheibe (org.). *Políticas da emoção e do gênero no  
Cone Sul*. Curitiba: A Editora, 2021, p. 92-110.
- BOTANA, Natalio. La tradición republicana. Alberdi, Sarmiento y las ideas políticas de su  
tiempo. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 1984.
- CAMIN Hector & MEYER, Lorenzo. À Sombra da Revolução Mexicana. São Paulo, EDUSP,  
2000.
- CAMIN, Héctor e MEYER, Lorenzo. À sombra da Revolução Mexicana. Edusp: São Paulo,  
2000.
- CANO, Gabriela. Amelio Robles, andar de soldado velho: fotografia e masculinidade na  
Revolução Mexicana. *Cadernos Pagu*, n. 22: 115-150, 2004.
- CAPELATO, Maria Helena. Multidões em cena: propaganda política no varguismo e no  
peronismo. São Paulo: Papyrus, 1998.
- CARMAGNANI, Marcello (Coord.). *Federalismos latino-americanos; México/Brasil/Argentina*. México: El Colegio de México; Fondo de Cultura Económica, 1993.
- CHIARAMONTE, José Carlos. Nación y Estado em Iberoamérica. El lenguaje político en  
tiempos de las independencias. Buenos Aires: Sudamericana, 2004.

CHOMSKY, Aviva. História da Revolução Cubana. Veneta, 2021.

CHUST, Manuel y SERRANO, José Antonio (Eds.). Debates sobre las independências iberoamericanas. Madrid; Frankfurt: AHILA/Iberoamericana/Vervuet, 2007.

CODATO, Adriano. Uma história política da transição brasileira. In: Revista Sociologia e Política, num. 25, 2005, pp. 83-106.

COSTA, Edwaldo; PEREIRA, Karla Nayra Fernandes. A contracultura e seus impactos no nascimento da Nova Hollywood. Revista Alterjor, v. 18, n. 2, p. 106-120, 2018.

CRUZ, Júlia. Zapatismo(s): apropriações e releituras do zapatismo da Revolução Mexicana pelo Exército Zapatista de Libertação Nacional (EZLN). Revista Hydra: Revista Discente De História da UNIFESP, 1(1), 60-76, 2019.

DA SILVA, Giovani José. ANDRADE, Everaldo de Oliveira. A revolução boliviana. História Revista, v. 13, n. 1, 2008.

DE ANDRADE, Ana Célia Navarro; DE FARIA CRUZ, Heloísa (Ed.). Clamor e ditaduras no Cone Sul: documentação, memória e pesquisa. EDUC-Editora da PUC-SP, 2021.

DE FREITAS, Marcos Luãn Almeida. Fausto Reinaga: índio, intelectual e boliviano. XVIII SNH, Florianópolis, 2015.

DE LIMA, Gabriela Ruchel; AHUMADA, María José. A Revolução Sandinista. Revista Perspectiva: reflexões sobre a temática internacional, v. 10, n. 18, 2017.

DINIZ, Dilma Castelo Branco. O conceito de América Latina: uma visão francesa. Caligrama. Revista de Estudos Românicos. Belo Horizonte, n. 12, 2007. p. 129-148.

DORELLA, Priscila. Octavio Paz, Mídia e Revolução Sandinista. Revista História Social, (17), 177-201, 2009.

DRESCHER, Seymour. Abolição: uma história da escravidão e do antiescravismo. São Paulo: Unesp, 2011.

DRIVER, Stephanie Schwartz. A declaração de independência dos Estados Unidos. Zahar, 2006.

DUHALDE, Luís. El Estado Terrorista Argentino. Quince años después, una mirada crítica. Buenos Aires: Editorial Universitária de Buenos Aires, 1999.

DULCI, Tereza. As relações interamericanas e as Conferências Pan-Americanas (1889-1928). Cadernos do CHDD (FUNAG), v. 21, p. 403-421, 2022.

DULCI, Tereza. O Bem Viver como projeto político: uma nova utopia latino-americana. In: Maria Ligia Prado. (Org.). Utopias Latino-Americanas: Política, Sociedade, Cultura. São Paulo: Contexto, 2021, p. 295-311.

FAGUNDES, Pedro Ernesto. "Patria ou muerte": os 30 anos da Revolução Sandinista. Revista Espaço Acadêmico, v. 9, n. 103, p. 84-89, 2009.

FARRET, Rafael Leporace; PINTO, Simone Rodrigues. América Latina: da construção do nome à consolidação da ideia. Topoi (Rio de Janeiro), v. 12, p. 30-42, 2011.

FELD, Claudia; FRANCO, Marina. Democracia, hora cero. Buenos Aires: FCE, 2016.

FERES JR., João. A história do conceito de "Latin América" nos Estados Unidos. Bauru: EDUSC, 2005.

FERNANDES, Florestan. Da guerrilha ao socialismo: a Revolução cubana. São Paulo: Quairós, 1979.

FERRAZ, Maria Cruz. Religião e homossexualidade nos Estados Unidos: vertentes liberais e conservadoras em debate. Anais dos Simpósios da ABHR, v. 14, 2015.

FERREIRA, Jorge (Org.). O populismo e sua história: debate e crítica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FERRERAS, Norberto. "A sociedade de massas: os populismos". In: AZEVEDO, Cecília e RAMINELLI, Ronald. História das Américas. Rio de Janeiro: FGV, 2011. p. 213-241.

FICK, Carolyn. Para una (re)definição de liberdade: a Revolução no Haiti e os paradigmas de Liberdade e Igualdade. Estudos Afroasiáticos, Ano 26, n. 2, 2004, p. 355-380.

FRANCO, Marina. Do Terrorismo de Estado à violência estatal. In: MOTTA, Rodrigo (org). Ditadura militar: Brasil, Argentina, Chile e Uruguai. Belo Horizonte: UFMG, 2015.

FREIRE-MEDEIROS, Bianca. Diplomacia em celulóide: Walt Disney e a Política de Boa Vizinhança. Rio de Janeiro: Contracapa, 2004. Transit Circle: Revista Brasileira de Estudos Americanos. Vol. 3.

FUNES, Patrícia. "Del Mundus Novus al Novomundismo. Algunas reflexiones sobre el nombre de América Latina" In: DAYRELL, Eliane Garcindo e IOKOI, Zilda Gricoli (Org.). América Latina contemporânea: desafios e perspectivas. São Paulo; Rio de Janeiro: Edusp; Expressão e Cultura, 1996.

GARCÍA LINERA, Álvaro. Identidad Boliviana. Nación, mestizaje y plurinacionalidad. La Paz: Vicepresidencia del Estado plurinacional de Bolivia, 2014.

GARCIA, Sueli. A contracultura e a vestimenta hippie-EUA e Inglaterra. Revista Belas Artes, v. 24, n. 2, 2017.

GEDDES, Barbara. O que sabemos sobre a redemocratização depois de 20 anos? In: Opinião Pública (CESOP/Unicamp), v. 7, n. 2, p. 224-255, nov. 2001.

GENOVESE, Eugene. Da rebelião à Revolução. São Paulo: Global Editora, 1983.

GESTEIRA, Luiz André Maia Guimarães. A Guerra Fria e as ditaduras militares na América do Sul. Scientia Plena, v. 10, n. 12, 2014.

GONZALEZ, Lélia. "Por um feminismo afrolatinoamericano". *Revista Isis Internacional*, Santiago, v. 9, p. 133-141, 1988.

HOFFMAN, Felipe Eleutério; DA CUNHA FROTA, Maria Guiomar. Museus e justiça de transição no contexto brasileiro: memória e informação na construção de espaços de representação do trauma. Em Questão, v. 25, n. 2, p. 278-299, 2019.

JAMES, C.L.R. Os jacobinos negros. São Paulo: Boitempo, 2000.

JELIN, Elizabeth. Mulheres e Direitos Humanos. Estudos Feministas, v. 2. n.3: 117-149, 1994.

JUNIOR, Nelson Kautzner Marques. Breve história da revolução Sandinista na Nicarágua. Rebel, v. 9, n. 2, 2019.

KARNAL, L. et al. *História dos Estados Unidos*. São Paulo: Contexto, 2011

KARNAL, Leandro, PURDY, Sean et al. Uma História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI. São Paulo: Contexto, 2007.

LIENHARD, Martín. Disidentes, rebeldes, insurgentes. Resistencia indígena y negra em LINZ, Juan e STEPAN, Alfred. A transição e consolidação da democracia. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

LIPSET, M. El excepcionalismo norteamericano: una espada de dos filos. Mexico: FCE, 2000.

LÖWY, Michael. Marxismo e cristianismo na América Latina. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, p. 05-22, 1989.

LÖWY, Michel. A 4ª Internacional na América Latina: os anos 1950. Cadernos AEL, 12(22/23), 2010.

Main: Vervuet, 2008.

MALCOLM X. Autobiografia de Malcolm X. Rio de Janeiro, Nova York: Record, Luso-Brazilian Books, 1992.

MARCHESI, Aldo. Memórias para cidadãos: uma leitura política dos informes Nunca Mais do Cone Sul (1983- 1991). In: QUADRAT, Samantha e ROLLEMBERG, Denise (orgs). História e memória das ditaduras no século XX. Rio de Janeiro: FGV, 2016.

MARIANO, Nilson Cezar. As garras do condor. Petrópolis: Vozes, 2003.

MARQUES, Anna Clara Souza; LUCAS, Leila Claraliz Graça; SANTOS, Pedro Caldas Novaes. Fazer desaparecer, fazer esquecer: desaparecimentos forçados e danação da memória sob as ditaduras de Segurança Nacional. Epígrafe, v. 12, n. 1, p. 244-265, 2023.

MARQUESE, Rafael Bivar. A escravidão caribenha entre dois atlânticos: Cuba nos quadros das independências americanas. In: PAMPLONA, Marco A e MADER, Maria Elisa. (org.) Revoluções de independências e nacionalismos nas Américas. Nova Granada, Venezuela e Cuba. V. 3. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

MATHIAS, Meire; MONTALVÃO, Nicolle. Feminismo, Revolução e a questão nacional na Nicarágua. Tensões Mundiais, v. 17, n. 33, p. 85-112, 2021.

MENON, Gustavo. 50 anos sem Che: Hasta siempre, comandante! A visão de América Latina e o conceito de revolução de Guevara – problemas e apontamentos. Brazilian Journal of Latin American Studies, 17(33), 10-23, 2018.

MIGNOLO, Walter. Novas reflexões sobre a "*idéia da América Latina*": a direita, a esquerda e a opção descolonial. Caderno CRH 21(53), novembro 2008.

MISKULIN, Sílvia Cezar. Cultura ilhada: imprensa e Revolução Cubana. São Paulo: Xamã/FAPESP, 2003.

MOLL NETO, Roberto. O Neoconservadorismo nos Estados Unidos da América: as ideias de Irving Kristol e a experiência política no governo Ronald Reagan (1981-1989). Revista de História (São Paulo), 2021.

MOLL NETO, Roberto. Outras Guerras Frias: os embates entre neoliberais e neoconservadores estadunidenses diante da Revolução Nicaraguense. Diálogos, v. 22, n. 1, 2018.

MOLL, N. Reaganation: a nação e o nacionalismo neoconservador nos EUA (1981-1988). Rio de Janeiro: UFF, 2010.

MONTEIRO, Marcio Lauria. O trotskismo e a Revolução Boliviana de 1952. Tensões Mundiais, v. 13, n. 24, p. 139-166, 2017.

MOTTA, Romilda Costa. Vanguardas estéticas mexicanas: embates e polêmicas envolvendo o binômio identidade e alteridade. Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História, v. 57, 2016.

MUNK, Gerardo e LEFF, Carol. "Modos de transição em perspectiva comparada". In: Lua Nova, nº 40-41, 1997, p.69-95.

NEIBURG, Federico. Os intelectuais e a invenção do peronismo: estudos de Antropologia Social e Cultural. São Paulo: Edusp, 1997.

NNINO, Antonio; GUERRA, François-Xavier (orgs.). Inventando la nación. Iberoamérica, siglo XIX. México: Fondo de Cultura Económica, 2003.

NYE Jr., Joseph S. O Paradoxo do Poder Americano. São Paulo: Unesp, 2002.

PAMPLONA, Marco; DOYLE, Don H. (orgs.). Nacionalismo no Novo Mundo. A formação de Estados-nação no século XIX. Rio de Janeiro: Record, 2008.

PAZZARELLI, Francisco. Entrevista com a professora Silvia Rivera Cusicanqui. Muiiraquitã: Revista De Letras E Humanidades, 4(2), 2016.

PECEQUILO, Cristina Soreanu. A política externa dos Estados Unidos. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

PRADO, Maria Ligia (Org.). Vargas e Perón: aproximações e perspectivas. São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, 2009.

PRADO, Maria Ligia Coelho. “Esperança radical e desencanto conservador na independência da América Espanhola”. In: História. Departamento de História/USP, vol. 22, 2º. sem, 2003.

PRADO, Maria Ligia Coelho. América Latina no século XIX. Tramas, telas e textos. São Paulo: Edusp, 1999.

PRADO, Maria Ligia. O populismo na América Latina (Argentina e México). São Paulo: Brasiliense, 1981.

PURCELL, Fernando. La revolución Norteamericana y las tensiones interpretativas en su historiografía reciente. Revista de História Iberoamericana. 2008, v. 1, n1. p. 54-69.

QUATTROCCHI-WOISSON, Diana. Los males de la memoria. Historia y política en la Argentina. Buenos Aires: Emencé, 1995.

QUIJADA, Mónica. “Sobre el origen y difusión del nombre ‘América Latina’ (o una variación heterodoxa en torno al tema de la construcción social de la verdad)”. In: Revista de Indias. Vol. LVIII, no. 214, Madrid, 1998.

RAMPINELLI, Waldir José. A Revolução Mexicana: seu alcance regional, precursores, a luta de classes e a relação com os povos originários. Revista Espaço Acadêmico, v. 11, n. 126, p. 90-107, 2011.

RIEKENBERG, Michael (comp.). Latinoamérica: enseñanza de la Historia, libros de texto y conciencia histórica. Buenos Aires: Alianza Editorial, 1991.

RIVERA CUSICANQUI, Silvia. Sociología de la imagen: miradas ch'ixi desde la historia andina. Buenos Aires: Tinta Limón, 2015.

RIVERA DE JESÚS, Noemí. La participación de las mujeres en la Revolución Cubana 1956-1959. In: IX Congreso Virtual sobre Historia de las Mujeres, p. 713-726.

RONIGER, Luis; SZNAJDER, Mario. O legado de violações dos direitos humanos no Cone Sul. São Paulo: Perspectiva, 2005.

SADDI, Rafael e MELO, Érica Isabel. Gênero e Revolução Cubana: reflexões sobre as relações de gênero no exército rebelde. Diálogos, v. 16. n. 3: 1267- 1287, setembro-dezembro, 2012.

SAFFORD, Frank. Política, ideologia e sociedade na América Espanhola do pós-independência. In: BETHELL, Leslie (org.). História da América Latina. Vol. III. São Paulo: EDUSP, 1999.

SALES, Jean, ARAÚJO, Rafael, MENDES, Ricardo e SILVA, Tiago. Revolução Cubana: Ecos, dilemas e embates na América Latina. Aracaju: Editora IFS, 2019.

SANTOS, Giselle dos Anjos. A luta pela “emancipação feminina” em Cuba: ensinamentos de Reyita sobre a revolução, uma mulher negra nonagenária. Mnemosine Revista, v. 12, n. 2, jul/dez 2021, p. 21-33.

SCHEIBEWOLFF, Cristina; SILVA, Janine Gomes da; DE OLIVEIRA, Núcia. Gênero, feminismos e ditaduras no Cone Sul: perspectivas recentes. Revista Estudos Feministas, v. 23, n. 3, p. 861-866, 2015.

SCHILLER, H.L. As multinacionais de mídia e a transição democrática na América Latina. In: HAUSSEN, Doris Fagundes (Org.). Sistemas de comunicação e identidades da América Latina. Porto Alegre: EDIPUCRS/INTERCOM, 1993.

SHEPARD, Kris e CARSON, Claybone (Orgs.). Um Apelo à Consciência: Os Melhores Discursos de Martin Luther King. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

SHOULTZ, Lars. Estados Unidos: poder e submissão: uma história da política externa norte-americana em relação à América Latina. Bauru: Edusc, 2000.

TOSI, Marcela de C. Las Soldaderas: Mulheres na Revolução Mexicana de 1910. Revista Outras Fronteiras, Cuiabá-MT, vol. 3, n. 1, jan/jun., 2016, p. 142-156.

TOTA, Antônio Pedro. O Imperialismo Sedutor. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

VIANA, João Paulo. O MNR e a Revolução de 52: Considerações sobre o nacional-popular na Bolívia (1952-1964). Revista Estudos Políticos, v. 9, n. 17, p. 142-159, 2018.

VIANA, Larissa; SECRETO, María Verónica; ALADRÉN, Gabriel. História da América II. Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2011.

VIDAL, Paloma. A história em seus restos: literatura e exílio no Cone Sul. Annablume, 2004.

VILLAÇA, Mariana Martins. Polifonia Tropical. Experimentalismo e engajamento na música popular (Brasil e Cuba, 1967-1972). São Paulo, Humanitas, 2004, Série Teses/História Social USP.

WOLFF, Cristina Scheibe. Resistência e gênero nos arquivos das ditaduras militares do Cone Sul. Revista Tempo e Argumento, v. 5, n. 9, p. 451-471, 2013.